

Os desafios do trabalho do pedagogo na escola pública

Edméia Maria de Lima (UEL)

edmeialima6@gmail.com

Ingrid de Cássia Selegrin Campos (UEL)

ingridselegrin2014@gmail.com

Ingrid David dos Santos (UEL)

ingrid.david.santos@uel.br

1 Introdução

Após o golpe de 2016, que destituiu a presidenta Dilma Rousseff e levou Michel Temer ao poder, foram instauradas medidas antidemocráticas (MANCEBO, SILVA JUNIOR e OLIVEIRA, 2018), que resultaram em ataques à escola pública, à ciência, à formação humana e aos direitos da classe trabalhadora.

Esses ataques ainda hoje marcam e afetam as relações sociais existentes, sobretudo, o trabalho do pedagogo na escola pública. As mudanças no mundo do trabalho e a busca pela maximização dos lucros, envolvem, fundamentalmente, a expropriação do trabalho, repercutindo nas condições de saúde e na vida do trabalhador, bem como o aumento da precarização do trabalho. Nesse sentido, é importante refletir sobre o sentido do trabalho pedagógico na escola.

A pesquisa, de caráter bibliográfico e documental, tem como objetivo descrever e analisar as reflexões acerca dos desafios enfrentados pelos pedagogos na atual conjuntura da escola pública realizadas no decorrer do Projeto de Extensão “Reflexões sobre o Trabalho Pedagógico dos Pedagogos na Rede Estadual de Educação: A Práxis e a Formação Continuada em Discussão”, vinculado à Universidade Estadual de Londrina. Para nortear o desenvolvimento da pesquisa, questiona-se: Quais os desafios do trabalho pedagógico na conjuntura atual da escola pública? Durante as discussões realizadas no Projeto de Extensão, houve a necessidade de realizar um curso de formação para pedagogos da rede pública a fim de embasar as indagações presentes nos debates.

2 Desenvolvimento

Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, “[...] busca responder a uma questão, a uma pergunta, a um problema [...]” (MARTINS, 2016, p. 176), assim, ao encontrar uma resposta, o conhecimento é produzido. Utilizaremos a análise documental, visto que ela deslinda aspectos acerca da realidade, expressa interesses e dá margem “[...] a interpretações e reinterpretações [...]” (SHIROMA; CAMPOS; GARCIA, 2005, p. 431).

Para nortear este trabalho, o método materialista histórico-dialético apresenta-se como mais apropriado, visto que possibilita “[...] a compreensão do fenômeno educativo numa abrangência maior [...]” (CURY, 2000, p. 9).

Assim, durante o Projeto de Extensão, houve a necessidade de ofertar um curso de formação continuada para pedagogos, dada a atual conjuntura que esses profissionais estão vivenciando - acentuada precarização e controle do trabalho, bem como a descaracterização de sua função dentro das escolas.

O curso teve início em outubro de 2021 e término em janeiro de 2023 e contou com a participação de professores do Paraná e de outros estados. O Programa do Curso de Formação foi elaborado a partir de sugestões dos participantes e os encontros ocorriam quinzenalmente de modo remoto, via Meet.

As atividades realizadas tiveram carga horária de 80 horas, com leitura prévia dos textos indicados pelos palestrantes. O curso foi dividido em cinco eixos: 1) Os desafios do trabalho pedagógico na atualidade - o papel social da escola pública; 2) Gestão Democrática da escola pública; 3) O trabalho pedagógico no cotidiano escolar; 4) Educação das relações étnico-raciais; 5) Projetos em cursos no estado do Paraná.

As temáticas de cada eixo foram ao encontro da realidade que os Pedagogos enfrentam e abriram caminhos para pensarem uma educação de qualidade que seja possível para todos, distante de uma educação com viés mercadológico tal qual tem sido desenhada na atual conjuntura pelos grupos hegemônicos que idealizaram as reformas educacionais em curso. Segundo Masson (2013), o trabalho, assim como a educação remete a um campo constante de disputas, algumas vezes árduas e crescentes e, com o trabalho do pedagogo não é diferente.

Como resultado das discussões realizadas no curso, os pedagogos salientaram a importância do diálogo entre o ensino superior e a educação básica, dada a escassez de cursos de formação continuada que promovam uma reflexão acerca do trabalho do Pedagogo.

Segundo os profissionais que participaram do curso, os encontros trouxeram novo ânimo para enfrentamento da atual conjuntura, fortaleceram o embasamento teórico, de modo que puderam compartilhá-lo com seus pares no interior das escolas em que atuam e a troca de experiências despertou a necessidade de luta por uma educação de qualidade para todos e de respeito aos profissionais que nela atuam - dada a profundidade dos temas trabalhados, em contraposição a cursos de formação aligeirados, que pouco retratam a realidade ou a abordam de modo superficial.

3 Considerações Finais

O curso de formação continuada desenvolvido no decorrer do Projeto de Extensão promoveu uma reflexão acerca do papel do pedagogo na atual conjuntura e a partilha entre os pares acerca da precarização, controle e descaracterização do trabalho desse profissional, possibilitou ampliar o embasamento teórico e a necessidade de luta e enfrentamento por melhores condições educacionais para crianças e jovens da educação pública brasileira.

Nesse sentido, os desafios do trabalho pedagógico na atual conjuntura foi o eixo central das discussões, permitindo um aprofundamento dos temas como o papel social da escola pública, a gestão democrática, o trabalho pedagógico no cotidiano escolar, a educação das relações étnico-raciais bem como os projetos em curso no estado do Paraná - e revelando as contradições e disputas presentes no campo da educação e trazendo à tona o homem que se pretende formar na escola pública por meio dos projetos educacionais vigentes ou em uma escola que seja, de fato, emancipatória.

Referências

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e contradição**: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MANCEBO, Deise; SILVA JÚNIOR, João dos Reis; OLIVEIRA, João Ferreira de. Políticas, Gestão e Direito à Educação Superior: Novos Modos de Regulação e Tendências em Construção. **Acta Scientiarum Education** (ONLINE). v. 40(1), p. 1 - 11, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/37669/21762>. Acesso em: 10 abr. 2021.

MARTINS, Marcos Francisco. Pesquisa em educação e transformações sociais. **Argumentos Pró-Educação**, Pouso Alegre, v. 1, n. 2, p. 173-192, maio/ago. 2016.

MASSON, G. Orientações para o desenvolvimento de investigação em políticas educativas a partir da teoria marxista. In: TELLO, C.; ALMEIDA, M. de L. P. de (Org.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. 1ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013, v. , p. 9-247.

SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roselane Fátima; GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 427-446, jul./dez. 2005.